

VESTIBULAR PUC-Rio 2006
PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA – DISCURSIVA (GABARITO)

QUESTÃO 1

- a) Os índios entendiam silogismos como uma seqüência de fatos reais e não como uma seqüência lógica.
- b) Embora todas as afirmações sejam verdadeiras, elas não seguem um caminho lógico para o silogismo.

QUESTÃO 2

- a) O “melhor modo de analisar a racionalidade de uma cultura diferente da nossa” é encarar os fatos a partir do ponto de vista do outro.
- b) No último período, a forma verbal “seria” indica hipótese.
- c) “É provável que ele não tenha descoberto as diversas definições de tempo”

QUESTÃO 3

- a) O “duplipensar” é pensar de duas maneiras diferentes, ou construir ambigüidades, ou utilizar afirmações de duplo sentido, com paradoxos etc.
- b) O soneto de Glauco Mattoso é contemporâneo, o que se manifesta no recurso à metalinguagem (o poema trata do próprio fazer poético); no uso do humor (o trocadilho final brinca, ambigüamente, com a palavra “pé” – aludindo tanto à parte do corpo humano quanto à linguagem da métrica, o pé do verso); no tom coloquial e prosaico (o poeta rasteja no chão); no diálogo explícito com outros momentos literários por meio do recurso à citação (“VIVA VAIA” dos concretos).

QUESTÃO 4

- a) Essa característica (Texto 2, linha 3): o fato de a língua Hopi ser privada de estruturas temporais este freguês (Texto 3, linha 13): o poeta
- b) As palavras da direita são advérbios formados a partir de adjetivos. Há dois padrões de formação. No primeiro, o adjetivo terminado com a vogal -o passa para o feminino e recebe o acréscimo do sufixo -mente. É o caso das palavras “falsamente”, “longamente” e “perversamente”. No segundo, o adjetivo terminado em consoante apenas recebe o acréscimo do sufixo. É o caso de “naturalmente” e “simplesmente”.

QUESTÃO 5

- a) A precisão matemática pode ser observada no rigor formal que estrutura o poema: a forma clássica do soneto (14 versos, 2 quartetos, 2 tercetos); e métrica e rimas regulares (predominância de versos decassílabos; nos quartetos as rimas obedecem ao esquema abba – rimam as últimas palavras do primeiro e quarto versos e as do segundo e terceiro versos – e nos tercetos, o esquema é aab).
- b) O poema faz uso de palavras e expressões do campo semântico da matemática (“algarismos”; “silogismos”; “aritmética”; “progressão dos números inteiros”; “Pitágoras”) e da biologia (“Tíbias, cérebros, crânios, rádios e úmeros”). O emprego de termos técnicos racionaliza a morte, tratada como realidade objetiva, quantificável, sem mistificação. Tal perspectiva contrasta com o sentimentalismo e subjetivismo da tradição romântica, que idealiza a morte como evento transcendental.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

